



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



O DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DE AGRICULTORES E CATADORES EM IJUÍ-RS¹

Fábio Roberto Moraes Lemes², David Basso³, Daniel Claudy da Silveira⁴

INTRODUÇÃO: o presente trabalho discute a Economia Solidária nos processos de Desenvolvimento Local, com base no estudo da capacidade de reprodução social de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) na dinâmica socioeconômica do município de Ijuí/RS. Os EES analisados são aqueles que se enquadram nos critérios definidos pela Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (Senaes/MTE), notadamente os ligados a) ao meio rural: Associação de Produtores Feirantes (Aprofeira), Associação de Feirantes do Assis Brasil, Feirantes Agroecológicos da Penha e Cooperativa dos Produtores Familiares Agroecológicos e Coloniais (Natuagro); e, b) aos catadores: Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (Acata), Associação Amigos do Papel (Assapel) e Associação de Reciclagem Linha 6 (ARL6). Este trabalho se insere em uma perspectiva geral construção de propostas de desenvolvimento local por meio da organização e empoderamento dos trabalhadores, especialmente aqueles à margem das principais dinâmicas de acumulação capitalista e se fundamenta nos princípios da Economia Solidária, a saber: autogestão, solidariedade, responsabilidade ambiental, participação política, cooperação econômica, etc. **METODOLOGIA:** o procedimento de pesquisa insere-se na contribuição do Realismo Crítico que estrutura-se a partir do pressuposto de que o mundo é estratificado e diferenciado, existindo três camadas da realidade: realidade observada (actual); realidade empírica; realidade profunda. A análise utiliza abordagens históricas, buscando compreender os fatores que levaram ao estabelecimento dos EES, as especificidades de cada um e dos distintos setores que atuam, buscando os traços comuns que permitem configurá-los dentro do chamado campo da Economia Solidária. Utiliza-se o procedimento de pesquisa de campo, com inferências abduativas, junto aos trabalhadores que compõem os EES, especialmente feirantes e catadores. Para tanto, requer-se uma análise da situação geral em que os EES se inserem, além dos aspectos específicos, e também a busca de dados que contribuam para a explicação da realidade. **RESULTADOS:** Foram analisados quatro EES feirantes e três EES de catadores. De modo geral, os EES feirantes apresentam trajetórias distintas, mas que se identificam com uma busca por complementação de renda ou mesmo a busca de menor dependência da produção de commodities no meio rural, dentro de uma organização de agricultura familiar. A composição dos EES feirantes, no entanto, é diversa, sendo que pode-se fazer uma pré-tipologia entre os que têm na feira a atividade principal e aqueles para os quais a feira se apresenta como uma atividade complementar. Os EES catadores surgem a partir da tentativa de organização do trabalho disperso de catadores autônomos e marginalizados na sociedade. Entre os catadores podem-se identificar quatro pré-tipologias: profissionais, ocasionais, eventuais e recicladores. Duas associações (Acata e Assapel) são constituídas principalmente por ocasionais e recicladores, e a ARL6 especialmente por profissionais e recicladores. O principal critério de diferenciação é o nível de capitalização dos catadores (carrinhos, prensas, etc) e a dependência em relação à renda gerada na atividade. **CONCLUSÕES:** A proliferação de EES é crescente desde a década de 1980, intensificando



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



nos primeiros anos do século XXI. Este fenômeno ocorreu em âmbito nacional como uma reação à crise estrutural deste período, tanto no meio urbano quanto rural, sendo visto especialmente como uma alternativa ao desemprego, uma fonte complementar de renda ou uma forma para obter maiores ganhos com a atividade associativa. Os EES estudados inserem-se neste contexto, porém, dentro de um cenário mais localizado. Como a pesquisa está em andamento, o aprofundamento das tipologias contribuirá para maior compreensão dos EES, sua participação na reprodução social de seus integrantes e em sua própria capitalização e desenvolvimento. CAPES/CNPq

¹ Pesquisa desenvolvida para dissertação, junto ao Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.

² Economista, mestrando em Desenvolvimento na Unijuí, bolsista CAPES

³ Professor, Doutor, do Departamento de Economia e Contabilidade e do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, Orientador.

⁴ Acadêmico de Economia, bolsista PIBIC/CNPq